

Economia



Dólar Na terça-feira
R\$ 4,956 (▲0,16%)
Bolsas Na terça-feira

0,19%

São Paulo

1,04%

Nova York

Mais de 657 mil pequenos negócios aderiram ao Simples Nacional

Somente entre os MEIs, foram registrados 77,3 mil pedidos de adesão, sendo que 76,82% das solicitações foram aceitas

FOTO AGÊNCIA BRASIL



Ao optar pelo Simples Nacional, quem empreende tem a oportunidade de pagar oito tributos de uma única vez

Mais de 657 mil pequenos negócios aderiram ao Simples Nacional só neste ano, segundo levantamento feito pela Receita Federal. Esse público é formado por microempreendedores individuais (MEI) e micro e pequenas empresas que optaram pelo regime simplificado de tributação, cuja finalidade é unificar o pagamento de impostos federais, estaduais e municipais em uma única guia, com alíquotas reduzidas. Segundo a estatística, o pedido para aderir foi feito por mais de 1 milhão de empreendedores, mas 348,9 mil estavam com pendências e tiveram o pedido indeferido. Ao optar pelo Simples Nacional, quem empreende tem a oportunidade de pagar oito tributos (ICMS, IPI, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ISS e INSS patronal) entre municipais, estaduais e federais, de uma única vez, reduzindo os custos tributários.

Somente entre os MEIs, foram registrados 77,3 mil pedidos de adesão ao sistema de recolhimento de tributos abrangidos pelo Simples Nacional (SIMEI), sendo que 76,82% das solicitações foram aceitas. “O volume de pedidos de

“ O volume de pedidos de inclusão no Simples Nacional deferidos aumentou em relação ao ano anterior. Isso significa que as empresas estavam com a situação econômica melhor no ano passado do que em 2022, sem pendências fiscais, que é a principal causa de indeferimento. ”

Edgard Fernandes, coordenador do Núcleo de Assessoria Legislativa do Sebrae

inclusão no Simples Nacional deferidos aumentou em relação ao ano anterior. Isso significa que as empresas estavam com a situação econômica melhor no ano passado do que em 2022, sem pendências fiscais, que é a principal causa de indeferimento”, explica o coordenador do Núcleo de Assessoria Legislativa do Sebrae, Edgard Fernandes.

Ainda segundo ele, o bom cenário do último ano se deve ao crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB), à geração de empregos, o recuo da inflação e

da Selic, considerada a taxa básica de juros. Fernandes lembra ainda que as Agências de Atendimento e a Central de Relacionamento do Sebrae oferecem atendimento aos microempreendedores individuais para esclarecer as dúvidas relacionadas ao desenquadramento do regime tributário. O contingente de 348,9 mil empresas e MEI que tiveram o pedido rejeitado podem questionar a decisão. A contestação deve ser feita diretamente na administração tributária respectiva (União, estados, municípios e Distrito Federal).

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON), Daniel Coêlho, explica como funciona a dinâmica e o que muda para a empresa ao aderir ao Simples. “As empresas no Brasil, elas podem escolher três tipos de tributação, optar pelo simples nacional,

pelo lucro presumido e lucro real. Até 31 de janeiro, foi a opção de você permanecer no Simples Nacional, que é uma tributação dedicada aos microempreendedores individuais, conhecidos como MEI, que podem faturar até R\$ 81 mil ao ano. E também as micros e pequenas empresas, que podem faturar até R\$ 4,8 milhões ao ano. Obviamente, existem alguns critérios para optar, e principalmente esse critério é não ter nenhuma pendência cadastral ou débito perante as repartições públicas. Isto é, a empresa tinha que se regularizar até esse período para permanecer parte dessa tributação”, explicou.

Ainda segundo ele, a diferença das empresas do Simples das demais é que esta tem uma tabela de cálculo de imposto diferenciada. “Isto é, trazendo algumas vantagens para essas micros e pequenas empresas, que assim estão ali dentro do faturamento, com a quantidade de funcionários, com a atividade permitida. Então terá uma diminuição de carga tributária. Lembrando que sempre é interessante você ter um profissional da contabilidade que acompanhe para poder saber se realmente é vantajoso estar no Simples Nacional, ou melhor ir para outra tributação, porque quando as empresas vão crescendo, pode ser que o Simples Nacional não seja tão vantajoso como o nome fala, que é uma contabilidade mais simples, uma tributação mais simples”, destacou.

MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.oestado.com.br



Mutirão começa hoje para incluir mulheres no mercado de trabalho

Um mutirão de atendimento às mulheres começará hoje (06/03), no Centro de Fortaleza. A iniciativa acontece em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado nesta sexta-feira (08/03), e marca o início das ações que serão realizadas durante toda a semana. A ação é do Governo do Ceará, por meio da Secretaria das Mulheres, da Secretaria do Trabalho e do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Durante o evento, serão realizados processos seletivos no local, para diversas ocupações e setores. Além disso, também serão ofertados os serviços de saúde, encaminhamento para qualificação e palestra de orientação para atuarem como trabalhadoras autônomas. O evento contará ainda com a participação do Ceará Credi Mulher. No total, a rede do IDT/Sine, contarão com seleção para mais de 700 vagas de emprego para elas, além do encaminhamento para demais seleções que deverão ocorrer nas empresas.

Segundo o secretário do Trabalho, Vladysson Viana, a proposta é uma alternativa para diminuir a discriminação que ocorre hoje no mercado de trabalho, que oportunizou somente 38% das novas

vagas de 2023 para mulheres, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Além disso, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), demonstram que, enquanto a taxa de desemprego masculina no quarto trimestre de 2023 ficou em 8,7%, entre as mulheres foi de 10,5%, diferença no patamar de 3,1%. “Esperamos poder contribuir para a mudança dessa realidade, por meio de ações que possibilitem a autonomia financeira das mulheres através da inserção produtiva, seja pelo trabalho com carteira assinada ou pelo empreendedorismo”, ressalta o secretário Vladysson Viana.

O presidente do IDT, Raimundo Angelo, orienta ainda que as unidades de atendimento do IDT contarão com uma programação diversificada. “Cada unidade está organizando um momento especial para acolher essas mulheres e possibilitar a sua inclusão no mercado de trabalho.” Ele alerta ainda que “as trabalhadoras que não conseguirem comparecer, podem ir em qualquer Unidade do IDT/Sine, não importa o dia, com a sua documentação completa, para o encaminhamento às oportunidades de emprego”.

Feira Auê Feira Criativa ocorre neste fim de semana

FOTO DIVULGAÇÃO



Mais uma edição da Feira Auê Feira Criativa será realizada neste sábado e domingo (09 e 10/03) na Praça das Flores, no bairro Aldeota. A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico contará com oito estandes, sendo beneficiados empreendedores cadastrados nos programas Nossas Guerreiras, Feiras de Pequenos Negócios e Costurando o Futuro. A ideia é dar visibilidade aos projetos realizados pela área do Desenvolvimento Econômico e promover ações de economia solidária.

O evento contará com atividades sobre gastronomia, moda, design, música, lazer e artesanato. A edição especial de dezembro também terá a

participação de atrações musicais e atrações infantis. A Auê Feira Criativa acontece a céu aberto e toda a programação é gratuita com shows de artistas locais. O acesso é livre.

A Auê Feira Criativa é realizada desde 2018, valorizando o empreendedor local, fomentando o design cearense e propondo um conceito de acesso à cidade e empoderamento artístico e cultural. Com mais de 40 pessoas envolvidas na organização e cerca de dois mil visitantes por dia, a Auê movimenta cerca de R\$ 500 mil por edição e já faz parte do calendário de eventos da capital. Já são mais de 100 feiras realizadas, fortalecendo o desenvolvimento de negócios locais.

AFBNB
37 anos
A AFBNB FIRME NA LUTA
Gestão 2023-2025